** RELAÇÃO ENTRE A EXACERBAÇÃO DOS SINTOMAS DA PSORÍASE E ESTRESSE PSICOLÓGICO**

**INTRODUÇÃO**: A psoríase é uma doença crônica de pele que afeta, igualmente, homens e mulheres, de caráter multifatorial. Dos vários aspectos que interferem no aparecimento dessa dermatose, o estresse psicológico é considerado um fator importante que influencia o agravamento das lesões e prurido, sendo, com isso, a psoríase classificada como uma psicodermatose. Cerca de 40 a 80% dos casos se relacionam com fatores psicossociais, em razão da inflamação, e consequente liberação de citocinas pró-inflamatórias, gerada pelo estresse psicológico. **OBJETIVO**: A finalidade deste estudo é avaliar a relação entre o estresse psicológico e a piora dos sintomas da psoríase. **METODOLOGIA**: Nesta revisão integrativa aplicou-se os descritores em ciências da saúde (DeCS): “psoríase”, “estresse psicológico”, “exacerbação dos sintomas” e “sistema imunitário” para pesquisa nas bases de dados Scholar Google, Scielo e BVS. Analisou-se 34 artigos no total, excluindo resumos, mini-revisões, revisões integrativas, cartas e editais para a escrita do artigo. Foram selecionados ao todo 22 artigos sendo utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos compreendidos entre o período de 2016 a 2023, artigos originais e disponíveis sem custos, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS**: Os estudos analisados demonstram que o estresse psicológico desencadeia a ativação dos mastócitos e o aumento das citocinas inflamatórias, como interleucinas 1 e 6, interferon-γ e fator de necrose tumoral alfa, as quais contribuem para o aparecimento das lesões tegumentares e acentuam as lesões pré-existentes. Além disso, a maioria dos pacientes portadores da psoríase relatam episódios de estresse antecedendo as crises de psoríase. Nesse contexto, estudos referem que os portadores da doença possuem grande dificuldade em lidar com as lesões da pele e o prurido, acarretando um sentimento de rejeição, receio e isolamento, que piora o emocional do portador e, consequentemente, evoluirá para piora do quadro da psoríase. **CONCLUSÃO**: Portanto, a partir da literatura analisada, é possível concluir que há um impacto negativo entre o estresse psicológico e a psoríase, em que a liberação de citocinas pró-inflamatórias contribuem para o avanço das lesões de pele psoriáticas.

**Palavras-chaves**: Estresse psicológico; Exacerbação dos sintomas; Psoríase; Sistema imune.

**REFERÊNCIAS:**

DE MELO, MSB; et al. Influência de fatores emocionais nas doenças crônicas de pele: O estresse como gatilho para o desenvolvimento, reincidência ou agravamento da psoríase/Influence of emotional factors on chronic skin diseases: Stress as a trigger for development, recurrence or worsening of psoriasis. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 46, p. 584-608, 2019.

RODRIGUES, JMC; et al. Estresse e psoríase: novas abordagens no tratamento. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 12, p. e4638-e4638, 2020.

SILVA, JDT; MULLER, MC; BONAMIGO, RR. Estratégias de coping e níveis de estresse em pacientes portadores de psoríase. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 81, p. 143-149, 2006.

YANG, H.; ZHENG, J. Influence of stress on the development of psoriasis. **Clinical and experimental dermatology**, v. 45, n. 3, p. 284-288, 2020.